

ATA DA VIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2025, CORRESPONDENTE AO PRIMEIRO ANO DA LEGISLATURA 2025-2028, REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SERRA NEGRA DO NORTE NO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2025.

Aos primeiros (1º) dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), no prédio-sede da Câmara Municipal, situado na Rua Otaviano Augusto de Araújo, nº quarenta e dois (42), Centro, nesta cidade de Serra Negra do Norte, Estado do Rio Grande do Norte, às oito horas e trinta e quatro minutos (08h34), realizou-se a Vigésima Quinta Sessão Ordinária do Exercício de dois mil e vinte e cinco (2025), presidida e secretariada, respectivamente, pelos Vereadores **JAIRO SOARES FLAUZINO** (Presidente) e **VANIA FERNANDES DE MEDEIROS** (1ª Secretária), registrando-se a presença dos Vereadores **ANA KARINNE ARAÚJO DA NÓBREGA**, **CARLOS EDUARDO JOB GOMES**, **ERALDO ALVES DE ARAÚJO**, **FRANCISCO INÁCIO NETO**, **JAIRO SOARES FLAUZINO**, **JOSÉ DE ARIMATÉIA DE ARAÚJO**, **JOSÉ ROBERTO GARCIA DE ARAÚJO**, **STENIO GOMES ARAÚJO** e **VANIA FERNANDES DE MEDEIROS**. Em seguida à realização da chamada dos vereadores e à constatação de quórum regimental, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão na conformidade do Artigo 40, parágrafo 6º do Regimento Interno. Iniciado o Expediente, consultou o plenário quanto à dispensa da leitura da Ata da Vigésima Quarta Sessão Ordinária, o que foi acatado por todos e, nada havendo a ser discutido, após votação, foi aprovada por unanimidade dos presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou à 1ª Secretária da Mesa que procedesse à leitura dos papéis e correspondências recebidas. A seguir, o Sr. Presidente convidou os autores das matérias apresentadas para que fizessem a leitura das mesmas. **MOÇÃO DE PESAR 14/2025**, de autoria do Vereador **JOSÉ DE ARIMATÉIA (NÊGO)**, que apresenta votos de pesar e solidariedade aos familiares do Sr. Djalma Tomaz de Souza. **MOÇÃO DE APLAUSO 15/2025**, de autoria do Vereador **FRANCISCO INÁCIO (JÚNIOR)**, que apresenta moção de aplauso ao casal Sr. José Belo e Srª. Conceição pela celebração dos 60 anos de matrimônio. **REQUERIMENTO 118/2025**, de autoria do Vereador **CARLOS EDUARDO (TIAGO)**, que requer ao Poder Executivo Municipal informações sobre a construção das casas financiadas pela Caixa Econômica Federal. Dando continuidade à sessão, foi aberto o tempo de uso da palavra aos vereadores, observada a ordem do sorteio, pelo tempo máximo de 10 (dez) minutos para cada um, conforme o Artigo 42, parágrafo 9º do Regimento Interno. Após dispensa do uso da palavra pelos vereadores **Eraldo Alves**, **Jairo Flauzino** e **Carlos Eduardo**, fez uso da palavra, a Vereadora **VANIA FERNANDES** que registrou que, no dia primeiro (1º) de outubro, teve início o Outubro Rosa, mês dedicado à prevenção do câncer de mama e aos cuidados com a saúde da mulher. Enfatizou a importância de as mulheres procurarem atendimento médico e adotarem medidas preventivas. Aproveitou a ocasião para parabenizar seu esposo, Juninho, pelo aniversário, desejando-lhe bênçãos, sabedoria e muitos anos de vida. Prosseguiu destacando sua preocupação com o atraso no envio da Lei Orçamentária Anual (LOA) ao Poder Legislativo. Informou que, desde o ano de dois mil e dezessete (2017), a LOA sempre fora encaminhada até o dia trinta (30) de agosto, conforme o costume da administração anterior. Contudo, neste exercício, o documento foi recebido pela Câmara apenas no dia trinta (30) de setembro, às vinte e três (23) horas, por e-mail, sendo incluído dentro do prazo legal, porém com atraso de trinta (30) dias em relação ao padrão das legislaturas anteriores. Ressaltou que esse intervalo reduz o tempo hábil para análise detalhada pelos vereadores, exigindo dedicação intensiva para apreciação da matéria. A vereadora também voltou a cobrar providências sobre a falta de iluminação pública no cruzamento das ruas Sphipião Emiliano e Dr. Geraldo Mariz, reivindicação antiga dos moradores. Relatou ter recebido vídeos da população mostrando a escuridão no local, onde apenas uma das quatro lâmpadas permanece funcionando. Disse que a Secretaria de Infraestrutura havia prometido a reposição das luminárias no mês de julho, mas até o momento não foi realizada. Em aparte cedida, o Vereador **JOSÉ DE ARIMATÉIA** manifestou-se sobre o mesmo assunto, afirmando que já havia cobrado a solução diretamente ao secretário responsável, que alegou falta de um guincho para realizar o serviço.

Destacou que a situação persiste há mais de trinta (30) dias, sem resposta efetiva, e que recebeu diversas reclamações e vídeos de moradores relatando o problema. Considerou a demora uma falta de respeito com a população, que enfrenta insegurança para transitar à noite devido à escuridão. Retomando as suas palavras, a Vereadora **VANIA FERNANDES** reforçou que as reclamações sobre iluminação pública chegam diariamente a todos os vereadores e que o caso do referido cruzamento é recorrente em quase todas as sessões. Afirmou que, em outros setores, a iluminação já foi restabelecida, mas naquele ponto específico há resistência e demora, o que tem causado indignação nos moradores. Citou que a senhora Haydée, moradora da localidade, instalou uma lâmpada particular no beco para amenizar a escuridão. Reiterou, em nome da população, o pedido à Secretaria de Infraestrutura para reposição imediata da iluminação. Na sequência, abordou a falta de medicamentos na Farmácia Básica, relatando que a lista de remédios em falta aumenta a cada dia, inclusive itens de baixo custo e medicamentos de uso contínuo fornecidos pela Secretaria de Saúde. Considerou a situação lamentável e destacou que os mais prejudicados são os pacientes que dependem do tratamento regular. Em seguida, tratou das constantes quedas de energia no município, que têm prejudicado o comércio e as fábricas, com interrupções diárias de energia, em média cinco (5) vezes por tarde. Ressaltou que tais oscilações causam prejuízos e danos a equipamentos, e solicitou que a Cosern, juntamente com o Poder Público Municipal, adote medidas para solucionar o problema. Por fim, mencionou as queimadas no lixão municipal, relatando que a fumaça proveniente do fogo recente, ocorrido na segunda-feira anterior, tem causado sérios transtornos à população. Cobrou maior atenção da Secretaria de Infraestrutura para que o local seja devidamente coberto e mantido, evitando novos focos de incêndio. Destacou que a falta de medicação e a fumaça do lixão agravam os problemas de saúde da população e pediu providências urgentes da administração municipal. Em seguida, fez uso da palavra, o Vereador **FRANCISCO INÁCIO** que registrou que não poderia deixar de fazer uso da tribuna para manifestar apoio à campanha do Outubro Rosa, destacando a importância da prevenção ao câncer de mama e dos cuidados com a saúde da mulher. Afirmou abraçar a causa e expressou solidariedade a todas as mulheres, ressaltando que o mês é um incentivo para que cada uma procure cuidar mais de si, zelar por sua saúde e buscar a prevenção contra essa doença tão grave e dolorosa. Declarou que sua sensibilidade com o tema é ainda maior por conviver com muitas mulheres em sua família — mãe, irmãs, tias e sobrinhas — o que reforça seu compromisso em defender e valorizar as mulheres. Em seguida, demonstrou indignação diante de declaração recente feita por uma vereadora de outro estado, que, em pronunciamento público, afirmou que “há mulheres que gostam de apanhar”. O vereador considerou tal fala inadmissível, afirmando que nenhuma mulher merece sofrer qualquer tipo de agressão, “nem mesmo com uma rosa”. Reiterou seu repúdio à referida declaração e disse esperar que a vereadora responsável jamais volte a proferir palavras desse tipo. Na sequência, parabenizou o Presidente da Câmara pela iniciativa de trazer para o município o serviço de emissão das carteiras de identidade (RG), destacando também que a Prefeitura está emitindo, e que tem beneficiado muitas pessoas sem condições financeiras de se deslocar até a cidade de Caicó para obter o documento. O vereador ressaltou que esse serviço tem, em parte, origem em investimentos feitos durante sua gestão como Presidente da Câmara, quando adquiriu equipamentos voltados à emissão dos documentos, os quais são sendo utilizados para atender à população. Por fim, defendeu o Procurador da Câmara, Dr. Anderson, mencionando ter tomado conhecimento de comentários e denúncia contra o mesmo. Afirmou que o advogado é um profissional exemplar, cem por cento presente e prestativo junto à Câmara Municipal de Serra Negra do Norte. Declarou seu apoio e confiança ao trabalho desempenhado por Dr. Anderson, e concluiu deixando um abraço e mensagem de apreço a todas as mulheres, reiterando seu apoio à campanha do Outubro Rosa. Prosseguindo, fez uso da palavra, a Vereadora **ANA KARINNE NÓBREGA** que iniciou o grande expediente agradecendo ao Centro de Ensino Atual (CEA) pelo convite para participar, no dia anterior, do projeto intitulado “Além do que se vê”, conduzido pela psicóloga Clarissa, profissional renomada e bastante admirada pela vereadora. Destacou que a iniciativa tem um papel importante no trabalho com os alunos, especialmente no que diz respeito às emoções, à valorização da vida e aos valores humanos, parabenizando a escola e a profissional

pela realização do projeto. Prosseguindo, relatou que tem sido constantemente procurada pela população em relação à falta de medicações, citando, em especial, a ausência do medicamento Amioron, utilizado por pacientes com arritmia, cuja distribuição estaria suspensa há cerca de quatro (4) meses. Ressaltou que se trata de uma medicação de baixo custo, mas essencial à vida de pessoas que dela dependem, sobretudo na zona rural, e solicitou providências para que a distribuição seja restabelecida. Mencionou, ainda, as dificuldades enfrentadas pelos estudantes no transporte escolar, em especial os alunos do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), que, segundo relatos, estariam sendo transportados em ônibus superlotados, com alunos sentados no chão ou em número superior ao de assentos disponíveis. Informou que, em determinados momentos, os estudantes tiveram que pagar transporte alternativo por falta do ônibus. Solicitou que sejam adotadas providências urgentes para garantir transporte seguro e digno aos alunos, destacando que a situação também representa um risco à segurança e pode gerar sanções ao município. Em aparte cedida, o Vereador **ERALDO ALVES** afirmou que também havia sido abordado pelo vereador Tiago sobre a situação do transporte dos estudantes do IFRN, relatando que cinco (5) alunos estariam precisando se deslocar do Instituto até a rodoviária para embarcar em outro veículo. Disse ter tratado do assunto com a secretária responsável, que ainda não tinha pleno conhecimento do problema, mas informou que há um sistema de inscrição diária no qual os alunos devem registrar sua necessidade de transporte dentro de determinado horário. Assim, caso a demanda ultrapasse a capacidade do ônibus principal, o coordenador de transportes deverá providenciar um veículo complementar. Reconheceu que, muitas vezes, a falha está na comunicação e na ausência de informações adequadas, o que acaba inviabilizando a contratação de transporte extra com antecedência. Ressaltou, contudo, a importância dos questionamentos e afirmou estar acompanhando o caso junto à Secretaria, buscando uma solução definitiva para evitar novas ocorrências. Retomando as suas palavras, a Vereadora **ANA KARINNE NÓBREGA** agradeceu a contribuição do vereador Eraldo, reiterando a gravidade da situação e enfatizando que o transporte escolar deve garantir segurança e dignidade aos estudantes, que, em sua maioria, são adolescentes. Reforçou que é inaceitável que jovens viagem sentados no chão ou em número excessivo por assento, e que o município deve planejar melhor a demanda, utilizando, sempre que necessário, ônibus de maior capacidade para evitar situações de risco. Na sequência, relatou ter recebido diversas ligações e reclamações de moradores da zona rural acerca da falta de água nas cisternas. Informou que muitas famílias estão precisando comprar água, apesar de já terem solicitado o abastecimento há vários meses, sem retorno. Mencionou que o carro-pipa municipal permanece quebrado e que o veículo atualmente utilizado para transporte de água seria inadequado, adaptado sobre uma carroça e em condições precárias, havendo vazamentos e chegando às comunidades com o reservatório quase vazio. Classificou o problema como algo simples de ser resolvido e cobrou uma resposta urgente do Poder Executivo. Em aparte cedida, a Vereadora **VANIA FERNANDES** endossou a fala da vereadora Ana Karinne, afirmando que a situação da zona rural é grave e requer atenção imediata. Ressaltou que, enquanto os moradores da sede do município dispõem de abastecimento regular, muitas famílias da zona rural enfrentam severa escassez de água, sem ter o que oferecer sequer aos animais. Criticou a falta de planejamento, destacando que o problema deveria ter sido previsto desde o início do período de estiagem, por volta do mês de maio, quando já se sabia da ausência de chuvas. Recordou que, em gestões anteriores, mesmo havendo carro-pipa em operação, era contratado um segundo veículo para atender às comunidades rurais, dada a extensa área territorial do município e a grande distância entre as localidades. Comparou com a situação atual, em que apenas um trator adaptado realiza o serviço de forma lenta e insuficiente. Enfatizou que a seca vem se agravando e que a população rural está sofrendo com a falta d'água, sendo necessário agir com urgência e sensibilidade diante desse problema. Retomando as suas palavras, a Vereadora **ANA KARINNE NÓBREGA** acrescentou que, além das dificuldades já mencionadas, o carro adaptado utilizado atualmente para o transporte de água — um trator com carroça — encontra-se em más condições, com o reservatório furado. Relatou que, ao caminhar pela BR, presenciou o veículo passando e deixando um rastro de água pela estrada, constatando o vazamento. Ressaltou que, diante da

escassez de água, é inaceitável que o pouco volume disponível ainda se perca durante o trajeto. Solicitou que seja feita a manutenção urgente do equipamento ou, se necessário, a locação de outro veículo adequado. Destacou que muitas famílias estão tendo que comprar água com recursos próprios, mesmo enfrentando dificuldades financeiras, e reiterou o apelo em nome dessas pessoas, esperando que o problema seja solucionado o quanto antes. Em aparte cedida, o Vereador **CARLOS EDUARDO** parabenizou a vereadora Ana Karinne pelo posicionamento e reforçou a preocupação quanto à utilização da pipa atual, destacando que o veículo tem sido abastecido com água retirada de um cacimbão que, segundo ele, historicamente era usada apenas para irrigar plantas, por não ser própria para consumo humano. Questionou se houve algum tipo de higienização do reservatório antes de ser destinado ao abastecimento de comunidades rurais, demonstrando preocupação com a qualidade da água distribuída. O Vereador **ERALDO ALVES** observou que o município estaria, na prática, utilizando água tratada para regar plantas. O Vereador **CARLOS EDUARDO** prosseguiu afirmando que o trator atualmente em uso não suportará o ritmo de trabalho por muito tempo, considerando o esforço e as longas distâncias percorridas. Relatou que, ao chegar à Câmara, encontrou o ex-servidor e ex-motorista do carro-pipa, o senhor Geraldo, a quem parabenizou pelo período em que esteve à frente do serviço, destacando que, naquela época, dificilmente o veículo apresentava defeitos. Ressaltou que, nos últimos dez (10) meses, a pipa vem quebrando constantemente, mesmo com pouca utilização, demonstrando descuido com a manutenção e agravando os problemas enfrentados pela população rural. Retomando as suas palavras, a Vereadora **ANA KARINNE NÓBREGA** afirmou que as colocações feitas apenas reforçam a gravidade da crise hídrica vivenciada no município, que já se estende por cerca de dez (10) meses, com moradores da zona rural clamando por abastecimento e cobrando providências urgentes do Poder Público. Em aparte cedida, o Vereador **JAIRO FLAUZINO** somou-se às falas anteriores, parabenizando os colegas pelas colocações e destacando que o problema da falta d'água atinge todo o município de Serra Negra do Norte. Considerou lamentável a forma como a situação vem sendo conduzida pela gestão atual, classificando-a como precária em vários aspectos e afirmando que o Poder Executivo tem utilizado justificativas repetidas para o não conserto do carro-pipa, alegando que as peças seriam importadas da China. O vereador questionou essa explicação, afirmando que ele próprio adquiriu peças automotivas oriundas do mesmo país em prazo inferior a quatro (4) meses, e que, atualmente, existem modalidades de transporte rápido capazes de entregar produtos em até quinze (15) dias. Ressaltou que, diante da importância do serviço, o município deveria ter priorizado a compra das peças e realizado o reparo com urgência, já que o custo não representaria grande impacto financeiro. Finalizou afirmando que, se o prefeito demonstrar humildade e dialogar com a Câmara Municipal, buscando soluções conjuntas, a gestão poderá melhorar, pois, segundo suas palavras, “o princípio da sabedoria é a humildade”. Retomando as suas palavras, a Vereadora **ANA KARINNE NÓBREGA** destacou a difícil situação vivenciada pelos moradores da zona rural em decorrência da escassez de água, reforçando a necessidade de providências urgentes por parte do Poder Público. Na sequência, a vereadora utilizou o espaço para enaltecer o Dia do Vereador, celebrado em primeiro (1º) de outubro, instituído pela Lei Federal nº 7.212, de onze (11) de julho de mil novecentos e oitenta e quatro (1984). Ressaltou a importância histórica das Câmaras Municipais, que surgiram no Brasil em mil quinhentos e trinta e dois (1532), ainda no período colonial, antecedendo inclusive o Congresso Nacional. A vereadora ressaltou que o cargo de vereador, embora árduo e muitas vezes alvo de críticas, é de suma importância e responsabilidade, pois tudo que acontece em uma cidade passa pelas mãos do Poder Legislativo. Lembrou que o Dia do Vereador foi instituído em homenagem à data de primeiro (1º) de outubro de mil oitocentos e vinte e oito (1828), quando o então imperador Dom Pedro I oficializou as normas que definem o cargo de vereador no país, estabelecendo as bases do sistema político municipal. Pontuou ainda que a Constituição de mil oitocentos e vinte e quatro (1824) foi um marco importante por reconhecer a autonomia dos municípios e estabelecer as primeiras leis que regeram o cargo de vereador, e que a Constituição de mil novecentos e oitenta e oito (1988) reforçou esse papel ao instituir eleições diretas e simultâneas em todo o território nacional, realizadas a cada quatro (4)

anos. A vereadora afirmou que fez questão de relembrar a história para valorizar e reconhecer a relevância da função exercida pelos parlamentares municipais, representantes legítimos do povo. Nesse contexto, solicitou a inclusão, na pauta da ordem do dia, de uma moção de aplauso a todos os vereadores da atual legislatura, prestando homenagem nominal a cada um deles. Dirigiu palavras de reconhecimento ao vereador Eraldo Alves, destacando seus seis (6) mandatos e seu extenso trabalho pelo município; ao vereador Stenio, em seu segundo (2º) mandato, pela dedicação à área da saúde e pela postura humanitária; ao vereador Zé Roberto, também em segundo (2º) mandato, professor e ex-conselheiro tutelar, a quem teceu elogios pela eloquência e compromisso com a educação; ao vereador Nêgo de Eriberto, pelo trabalho desempenhado na área da saúde e pelo zelo na função; ao vereador Jairo Flauzino, presidente desta Casa Legislativa, pelo empenho demonstrado em seu primeiro (1º) mandato; à vereadora Vania Fernandes, em seu terceiro (3º) mandato, pela representatividade feminina e atuação em prol da comunidade; ao vereador Carlos Eduardo (Tiago de Chico Velho), em seu segundo (2º) mandato, por suas contribuições à comunidade e pelo perfil empreendedor; e ao vereador Júnior Inácio, em seu terceiro (3º) mandato, pela postura aguerrida e pelo trabalho em defesa dos cidadãos. Encerrou sua fala ressaltando que, apesar de pertencerem a partidos distintos, todos os vereadores mantêm entre si o respeito e a admiração mútua. Registrou que utilizou o grande expediente para deixar uma singela homenagem a cada vereador e vereadora, reafirmando o reconhecimento e a valorização da função legislativa. Finalizou parabenizando todos os vereadores e vereadoras pelo seu dia. A seguir, fez uso da palavra, o Vereador **JOSÉ ROBERTO** que iniciou agradecendo a Deus pela oportunidade de mais uma vez estar presente no plenário para debater em favor do povo de Serra Negra do Norte. O vereador registrou a passagem bíblica de Isaías, capítulo vinte e seis (26), versículo quatro (4): “Confie para sempre no Senhor. Somente o Senhor é a rocha eterna”, afirmando que essa mensagem deve servir de inspiração e encorajamento para a vida cotidiana e para o exercício parlamentar. Na oportunidade, o vereador parabenizou todos os secretários do município pela passagem do Dia do Secretário, celebrado em trinta (30) de setembro, dirigindo saudação especial à secretária da Câmara Municipal, Vanessa Camelo, pela competência e dedicação no desempenho de suas funções. Estendeu também os cumprimentos à secretária Nina, da escola onde leciona, e ressaltou o papel fundamental que os secretários exercem para o bom funcionamento das instituições públicas. Em aparte cedida, a vereadora **ANA KARINNE** também ressaltou a importância da secretária Vanessa Camelo, destacando que ela é uma pessoa prestativa, ética, competente e de admirável responsabilidade. Afirmou que a secretária é tratada como “um braço direito” dos vereadores, por sempre atender a todos com igualdade e zelo, e registrou, em nome de todos os parlamentares, o reconhecimento, a valorização e o carinho pela servidora, expressando gratidão por todo o trabalho que realiza em prol da Câmara Municipal. Em aparte cedida, o vereador **JOSÉ DE ARIMATEIA** parabenizou todos os secretários do município, em especial a secretária Vanessa, pela dedicação e responsabilidade com que conduz as atividades da Casa Legislativa. Destacou o carinho e o respeito que tem por sua pessoa e afirmou que, pela experiência e competência que possui, é difícil encontrar alguém que possa substituí-la à altura. Em aparte cedida, o vereador **JAIR FLAUZINO** registrou que, embora não costume celebrar datas comemorativas, reconhece a importância do Dia do Secretário e parabeniza todos os profissionais que exercem essa função, especialmente os secretários municipais de Serra Negra do Norte e, em especial, a secretária Vanessa Camelo, pelo exemplo de profissionalismo, ética e dedicação. Ressaltou que Vanessa tem se destacado pelo equilíbrio e pelo compromisso com todos os vereadores, independentemente de posição política, sendo uma colaboradora essencial para o bom funcionamento da Casa. Em aparte cedida, o vereador **STENIO GOMES** também fez uso da palavra para parabenizar todos os secretários do Poder Executivo Municipal pelo seu dia, com destaque especial à secretária da Câmara, Vanessa Camelo, a quem demonstrou carinho e apreço, reconhecendo seu trabalho árduo e sua competência. Em aparte cedida, a vereadora **VANIA FERNANDES** se somou às homenagens, parabenizando todos os secretários municipais e, de modo especial, Vanessa Camelo, que, já estava lá desde antes o ano de dois mil e dezessete (2017) quando a vereadora entrou na Câmara. Destacou as qualidades da servidora, como descrição, ética,

imparcialidade e respeito, frisando que, durante todo o período em que exerce o mandato, jamais presenciou qualquer favorecimento a um vereador em detrimento de outro, sendo todos tratados com a mesma atenção e igualdade. Em aparte cedida, o vereador **CARLOS EDUARDO** também se pronunciou, parabenizando a secretária Vanessa Camelo, a quem descreveu como uma mulher dedicada e comprometida com a Câmara Municipal, sempre disposta a servir bem à população serranegrense. Em nome dela, estendeu as felicitações a todos os secretários da administração pública municipal, com destaque ao secretário de Agricultura, Marconi. Retomando as suas palavras, o Vereador **JOSÉ ROBERTO** complementou sua fala anterior, reiterando o reconhecimento à secretária Vanessa Camelo. Destacou que, nos cinco (5) anos em que trabalha na Casa Legislativa, nunca presenciou qualquer tratamento diferenciado por parte da servidora, ressaltando que ela sempre demonstrou atenção, cordialidade e preocupação, inclusive em questões pessoais e familiares dos vereadores. Parabenizou-a mais uma vez e, em seu nome, estendeu os cumprimentos a todos os secretários do município de Serra Negra do Norte. O vereador também enalteceu o Dia do Vereador, celebrado em primeiro (1º) de outubro, reconhecendo a importância dessa figura muitas vezes esquecida pela sociedade. Afirmou que o vereador, além de legislar e fiscalizar, exerce uma função social essencial, por estar em constante contato com a população, ouvindo suas demandas e buscando soluções junto aos órgãos competentes. Ressaltou que o cargo exige dedicação, sacrifício e compromisso público, e que o verdadeiro retorno ao voto de confiança do povo deve ser dado através do trabalho e da entrega em prol da coletividade. Em seguida, parabenizou todos os colegas vereadores pela data comemorativa, afirmando que cada um cumpre papel importante na defesa dos interesses do povo serranegrense. Aproveitou para registrar felicitações de aniversário à sua cunhada Gracinha, residente no Entre Serras, que completou mais um ano de vida em trinta (30) de setembro, e também à sua prima Eloísa Oliveira, conhecida como Nêga, filha de Moisés, desejando saúde e bênçãos divinas a ambas. O vereador ainda ressaltou o sucesso dos aulões preparatórios para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), destacando que, no sábado anterior, foi realizada a aula de Geografia com a professora Raíla, e que o próximo encontro ocorrerá no sábado subsequente, com a aula de Biologia ministrada pelo professor Jackson, das oito (8h) às doze (12h) horas, na Casa de Cultura. Convidou todos os estudantes interessados a participarem dessa iniciativa voltada ao fortalecimento da educação local. Na sequência, o vereador manifestou solidariedade ao advogado e procurador da Câmara, Dr. Anderson, mencionando que tomou conhecimento de uma denúncia contra o profissional. Afirmou que a acusação não procede, pois o procurador tem prestado um serviço exemplar, sempre presente e disponível para atender às demandas dos parlamentares, demonstrando competência, comprometimento e zelo em suas atribuições jurídicas. Em aparte cedida, a vereadora **ANA KARINNE** também se solidarizou com o procurador Dr. Anderson, afirmando que tomou conhecimento da denúncia apenas naquela manhã e manifestou sua tristeza diante de atitudes infundadas. Ressaltou que o profissional tem exercido seu papel com excelência, prestando assessoria constante aos vereadores, respondendo prontamente às demandas e ultrapassando, inclusive, sua carga horária formal de trabalho. Declarou que todos os vereadores, sem exceção, já foram atendidos por ele em suas solicitações, registrando, assim, o reconhecimento e a confiança unânime da Casa em relação à sua atuação. Retomando as suas palavras, o Vereador **JOSÉ ROBERTO** destacou o episódio ocorrido no lixão municipal, classificando como um momento terrível a queima registrada nos últimos dias, lamentando o ocorrido e ressaltando a necessidade de conscientização da população para evitar queimadas, especialmente em cercados e na Lagoa da Serra, onde já foram registradas ocorrências neste ano. Observou que tais práticas causam grandes transtornos à população, principalmente às pessoas que sofrem com problemas respiratórios. Na sequência, o vereador tratou da situação da Cosern, expressando repúdio diante das constantes reclamações quanto ao fornecimento de energia elétrica e da ausência de providências efetivas por parte da companhia, mesmo após convocações, audiências públicas e ações junto ao Ministério Público. Disse que, apesar de todas as tentativas, o problema persiste e que a população continua sendo prejudicada, com equipamentos danificados e prejuízos diversos. Encorajou os cidadãos a formalizarem denúncias e buscarem seus direitos

junto aos órgãos competentes. Prosseguindo, informou sobre as inscrições para o curso básico de informática, que será ofertado na Biblioteca Maria Cândida, destacando que a ação é possível graças à doação de novos computadores. Parabenizou a secretária municipal de educação pela iniciativa e dedicação à área educacional do município. O vereador também fez questão de homenagear o jovem Thales Belo, reconhecendo o trabalho exemplar que ele realiza com o trator-pipa no abastecimento das comunidades, ressaltando sua dedicação, esforço e compromisso com a população, muitas vezes trabalhando até tarde da noite, sem medir esforços para atender às necessidades do povo. Em aparte cedida, o vereador **FRANCISCO INÁCIO** também parabenizou o jovem Thales Belo pelo trabalho prestado à população, ressaltando o esforço e a dedicação de quem atua no abastecimento de água, muitas vezes sem horário fixo, e sempre com disposição e alegria. Lamentou, entretanto, que o serviço de abastecimento precise ser interrompido em algumas ocasiões para apagar incêndios provocados por pessoas irresponsáveis, enfatizando ser contra tais práticas e defendendo que quem provoca queimadas seja punido, a fim de evitar novos prejuízos e mortes de animais. Informou, ainda, que o caminhão-pipa havia retornado ao funcionamento. Retomando as suas palavras, o Vereador **JOSÉ ROBERTO** reforçou os elogios ao trabalho de Thales Belo, reconhecendo sua dedicação e boa vontade em servir à população. Em seguida, prestou homenagem ao casal José Belo e dona Conceição, em virtude da celebração de sessenta (60) anos de casamento, destacando o exemplo de companheirismo, fidelidade e amor que ambos representam para a comunidade. Ressaltou que as bodas de diamante simbolizam a força e a durabilidade de um amor que superou dificuldades e se tornou referência de união e estabilidade familiar, inspirando filhos, netos e bisnetos. Concluiu desejando bênçãos e felicidades ao casal e à família. A seguir, fez uso da palavra, o Vereador **STENIO GOMES** que inicialmente parabenizou o casal senhor José Belo e dona Conceição pela celebração de sessenta (60) anos de vida matrimonial, destacando a união, o companheirismo e o exemplo de família construída ao longo das décadas, desejando-lhes saúde e longevidade. Na oportunidade, manifestou pesar pelo falecimento do senhor Djalma Tomaz, ocorrido recentemente, apresentando condolências aos familiares e rogando a Deus o descanso eterno de sua alma. Em seguida, o vereador abordou a questão das emissões de carteiras de identidade realizadas na sede do Poder Legislativo, destacando que o serviço, fruto de uma luta antiga, inclusive iniciada na gestão do vereador Júnior Inácio enquanto presidente da Casa, vinha sendo executado nas quintas e sextas-feiras, com todas as vagas do mês de outubro já preenchidas. Na continuidade de sua fala, solicitou ao secretário municipal de infraestrutura a colocação de lâmpadas no cruzamento da Rua Dr. Geraldo com a Rua Sphipião, lembrando que o pedido já havia sido feito anteriormente e reforçando a necessidade do serviço. Mencionou que, segundo o próprio secretário, a execução depende da disponibilidade de um veículo tipo munck, cujo custo diário é elevado, e pediu que a solicitação fosse incluída na programação da secretaria, considerando a importância da iluminação pública naquela área. Em aparte cedida, a vereadora **VANIA FERNANDES**, se somou ao pedido do vereador Stenio Gomes, afirmando que o tema vem sendo tratado desde o mês de abril, sendo pauta constante nas sessões. Ressaltou que todos os vereadores já haviam encaminhado solicitações à Secretaria de Infraestrutura, mas que o pleito ainda não havia sido atendido, mesmo após a realização de serviços de iluminação temporária durante as festividades de Nossa Senhora do Ó. Observou que a comunidade aguardava a resolução definitiva e criticou a falta de igualdade no atendimento aos pedidos dos vereadores, enfatizando que todos representam o povo, independentemente de bancadas políticas. Agradeceu ao vereador Stenio pela cobrança e expressou esperança de que o pedido fosse finalmente atendido. Retomando as suas palavras, o Vereador **STENIO GOMES** solicitou também que o secretário de infraestrutura providenciasse o retelhamento do açougue municipal, destacando que já havia encaminhado fotos do local e reforçando a necessidade urgente de manutenção da cobertura. Em aparte cedida, o vereador **JOSÉ DE ARIMATÉIA** informou ter solicitado pessoalmente ao secretário de infraestrutura, ainda no dia vinte e três (23) de julho, a execução do referido serviço, tendo recebido a promessa de que seria resolvido na semana seguinte, o que não ocorreu. Reiterou a cobrança e afirmou que, mesmo com a presença do veículo munck durante a festa da padroeira,

o problema permaneceu sem solução. Ressaltou que continuará insistindo junto à secretaria e agradeceu ao vereador Stenio por reforçar o pedido, destacando que o papel do vereador é cobrar quando algo está errado, pois esse é o dever de quem representa o povo. Retomando as suas palavras, o Vereador **STENIO GOMES** relatou que recebeu diversas ligações de proprietários de fábricas locais, que enfrentam prejuízos devido às constantes oscilações de energia elétrica. Disse já ter participado de reuniões com representantes da Cosern em Natal, inclusive com o senhor Dr. Júlio, que teria prometido melhorias na rede, mas sem resultados concretos até o momento. Diante disso, defendeu que os empresários e o Poder Legislativo busquem o Ministério Público para denunciar o problema e cobrar providências, uma vez que os danos causados aos equipamentos industriais são elevados. Em aparte cedida, o vereador **JAIRO FLAUZINO** comentou sobre o serviço de troca de lâmpadas públicas com o uso do carro munck, informando que recebeu reclamações de moradores da zona rural, que relataram que o conserto de postes só é realizado quando há várias lâmpadas queimadas, o que considerou injusto. Questionou se a responsabilidade pelo serviço é do município ou da Cosern, afirmando que, por se tratar de iluminação pública paga pelos contribuintes, deveria caber à companhia elétrica a execução das trocas. Considerou indevida a transferência desse encargo ao município, que já enfrenta diversas demandas, e defendeu que seja providenciado um meio de atendimento mais ágil às comunidades rurais. Retomando as suas palavras, o Vereador **STENIO GOMES** informou sobre a situação do carro-pipa municipal, que se encontra em manutenção há algum tempo. Disse ter conversado com o secretário de agricultura e manifestou expectativa de que, em breve, o veículo volte a operar normalmente, a fim de atender às necessidades hídricas do homem do campo e das comunidades rurais do município. Na sequência, fez uso da palavra, o Vereador **JOSÉ DE ARIMATÉIA** que iniciou sua fala parabenizando Eloísa, filha de Moisés, conhecida como Nêga, residente na comunidade Entre Serras, desejando-lhe bênçãos e sucesso. Também parabenizou seu amigo Juninho, esposo da vereadora Vaninha, destacando sua paciência e companheirismo, e agradeceu ao pré-candidato Juninho do Saia Rodada pelo convite para participar de uma cavalgada realizada em Caicó, evento que considerou muito proveitoso. O vereador lamentou o falecimento de Djalma Tomaz de Souza, registrando que apresentou moção de pesar à família. Em seguida, relatou que recebeu ligação de um morador da zona rural pedindo socorro por estar há quatro meses sem receber medicação. Criticou declarações de que a saúde do município estaria bem, afirmando que faltam remédios e que possui provas da situação. Disse que o prefeito, ao invés de solucionar problemas, faz vídeos e avaliações de gestão, mas que não há motivo para comemorar diante da falta de medicamentos, mata-burros inacabados e ausência de máquinas do município, o que estaria prejudicando agricultores, inclusive com perda de silos. Afirmou que há quem diga que “tá tudo bem”, mas que a realidade é oposta, devendo-se falar a verdade e cobrar soluções, não defender prefeitos. Comparou com a gestão anterior, mencionando obras, como a feita no bairro da Lagoa, feita pelo ex-prefeito Serginho, a qual foi criticada por um vereador desta Casa; entretanto, na época, quando saía de casa encontrava lama. Atualmente, com o calçamento concluído, essa mesma pessoa não agradece o trabalho realizado e afirma que o prefeito não fez nada. O vereador ressaltou que é necessário sempre falar a verdade. Em aparte cedida, o Vereador **JAIRO FLAUZINO** reforçou a fala do vereador Nêgo de Eriberto, especialmente em relação ao vídeo, que também havia repostado em suas redes sociais. Disse que há grande insatisfação popular com a atual gestão, sendo perceptível nas interações online, onde, segundo ele, cerca de noventa por cento das pessoas que manifestam insatisfação são as mesmas que apoiaram e trabalharam pela eleição do atual gestor. Considerou que, embora a construção de mata-burros seja uma obra válida, sua divulgação como grande feito é desproporcional diante do descaso com outras áreas, principalmente a saúde. Relatou que moradores do Bairro Arécio reclamaram da ausência da médica por duas semanas consecutivas, possivelmente por falta de pagamento, conforme rumores sobre atraso nos salários de profissionais da saúde. Retomando as suas palavras, o Vereador **JOSÉ DE ARIMATÉIA** afirmou que alguns dizem haver médicos, mas que, mesmo com médicos atendendo, faltam medicamentos, e que seria necessário avisar aos profissionais sobre a indisponibilidade de remédios básicos. Criticou a prática de sempre culpar a gestão anterior, ressaltando que esta já

cumprir seu papel e que o momento é de cobrar a atual administração. Comentou que o prefeito teria feito vídeo de mata-burro inacabado, afirmando não ser contra a divulgação de obras, mas que seria mais prudente concluí-las antes de exibí-las publicamente. Em aparte cedida, a Vereadora **VANIA FERNANDES** somou-se às falas anteriores, confirmando que há, de fato, insatisfação de moradores, inclusive de pessoas que apoiaram o atual projeto político. Relatou que, após a divulgação do vídeo sobre o mata-burro, houve críticas de cidadãos que afirmaram que a obra ainda não estava liberada para passagem de veículos. Disse também que, na postagem, o vídeo descrevia o mata-burro como “um sonho de muitos anos da comunidade”, o que gerou incômodo em parte da população, pois, segundo relatos, os moradores sentiram-se diminuídos, como se seus sonhos fossem pequenos. Reforçou que o mata-burro é importante, mas que a comunidade tem diversas outras necessidades, como melhorias nas estradas, abastecimento d’água e infraestrutura. Retomando as suas palavras, o Vereador **JOSÉ DE ARIMATÉIA** voltou a fazer críticas à administração, ironizando o uso frequente de drones em filmagens oficiais e afirmando que há exagero na divulgação de ações simples. Citou que a BR-110, cuja construção teria sido anunciada, foi conquistada por intermediação de Nabor Wanderley, e não pelo prefeito, e que duvidava da execução efetiva da obra. Comentou ainda sobre o corte indevido de uma mangueira próximo à Câmara, o que, segundo ele, poderia causar acidentes, e cobrou soluções quanto à falta de maquinário para a produção de silos, mencionando que recebeu reclamação de um eleitor que teria perdido por falta de atendimento. Finalizou dizendo que suas cobranças refletem pedidos legítimos da população. Concluído o expediente e verificado a existência do quórum de maioria absoluta presente na sessão, deu-se início a **ORDEM DO DIA** para votação das matérias. **PROJETO DE LEI 24/2025**, em discussão, o Vereador **JOSÉ DE ARIMATÉIA** registrou que apresentou a referida proposição em razão de ter sido procurado por diversas pessoas relatando que muitos alunos do município estavam com dificuldades de aprendizado por necessitarem de exames de vista e de óculos. Destacou que a situação já é notória na comunidade e enfatizou a importância de que o Poder Público adote medidas para auxiliar esses estudantes, solicitando o apoio dos demais vereadores para a aprovação do projeto. Em seguida, o vereador **STENIO GOMES** solicitou **vista do Projeto de Lei nº 24/2025**, justificando que necessitava de mais tempo para compreender melhor o referido projeto. **MOÇÃO DE PESAR 14/2025**, em discussão, o Vereador **JOSÉ DE ARIMATÉIA** registrou que apresentou a referida proposição em homenagem póstuma ao senhor Djalma Tomaz de Souza, mais conhecido por Bacuã, destacando que era uma pessoa alegre, brincalhona e muito próxima de sua família. Relatou que Djalma residia com o irmão Chiquinho, a quem parabenizou, juntamente com a auxiliadora, pelo cuidado e dedicação constantes. Afirmou que, apesar da perda, permanecem as boas lembranças e pediu a Deus que o acolha em um bom lugar. Em seguida, o vereador **CARLOS EDUARDO** parabenizou o autor pela iniciativa e expressou suas condolências aos familiares, lembrando que, quando atuava como motorista da Secretaria de Saúde, acompanhou o homenageado em diversas viagens para tratamento médico em Natal. Ressaltou seu espírito alegre e a amizade que mantinha com todos, desejando conforto à família e solicitando para subscrever a moção. O vereador **JOSÉ ROBERTO** também parabenizou o autor pela homenagem, afirmando que Djalma era uma pessoa alegre e divertida, de convivência leve, e relatou ter participado do velório e sepultamento. Expressou votos de conforto aos familiares e pediu para subscrever a moção. Na sequência, a vereadora **VANIA FERNANDES** associou-se às homenagens, destacando que Djalma, apesar das dificuldades pessoais, era sempre alegre e receptivo. Recordou sua presença no Encontro dos Dantas, realizado em junho, onde participou ativamente da confraternização familiar. Relatou que ele demonstrava alegria e dizia que participaria novamente no próximo ano, ressaltando a surpresa com sua partida repentina. Rogou a Deus que conforte a família e conceda vida eterna ao homenageado, e solicitou para subscrever a moção. Por fim, o vereador **STENIO GOMES** também se solidarizou com a família de Djalma, reconhecendo-o como um homem trabalhador e respeitado. Transmitiu votos de força e conforto aos familiares diante da perda e parabenizou o colega vereador Nêgo de Eriberto pela iniciativa, solicitando igualmente para subscrever a moção de pesar. Os Vereadores **Vania Fernandes, Carlos Eduardo, Stenio Gomes e José Roberto**

subscreveram a Moção. Não havendo mais nada a ser discutido, sendo submetida à votação e não havendo nenhum voto contrário, a Moção foi aprovada por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou à Secretária da Casa que encaminhasse a Moção ao seu destino. **MOÇÃO DE APLAUSO 15/2025**, em discussão, o Vereador **FRANCISCO INÁCIO** registrou, com grande satisfação e alegria, a homenagem ao casal José Belo e dona Conceição, pela comemoração das bodas de diamante, celebrando sessenta (60) anos de casamento. Destacou que tal união é um exemplo de amor, companheirismo e valorização da família, servindo de inspiração para muitas pessoas. Relatou que, ao lerem uma mensagem dedicada ao casal, emocionou-se profundamente, sentindo alegria por ver a dedicação e a harmonia que reinam entre eles. Informou que o casal tem nove (9) filhos — Reinaldo, Ana, Marluce, Edilúcia, Jaílson, Do Ó, Dulce, Francisco e José Belo —, quinze (15) netos e um (1) bisneto a caminho, ressaltando a beleza e a união dessa grande família. O vereador afirmou ter participado da celebração, destacando o ambiente de amor e fraternidade que envolvia todos os presentes. Finalizou expressando gratidão e carinho por todos, especialmente por Dulce, sua cunhada, e desejou bênçãos de Deus sobre o casal e seus descendentes. Em seguida, o vereador **ERALDO ALVES** associou-se à homenagem, parabenizando o autor da proposição e declarando sua admiração e reconhecimento pelo casal. Destacou que conheceu o senhor José Belo no movimento sindical, onde atuaram juntos e que ele participou, inclusive, de gestões sob sua presidência, como membro do Conselho Fiscal. Ressaltou que José Belo sempre foi uma pessoa atuante, responsável e colaborativa, cuja amizade e apoio marcaram várias etapas de sua trajetória política. Finalizou felicitando o colega vereador Júnior Inácio pela iniciativa e o casal José Belo e dona Conceição pelos sessenta (60) anos de matrimônio, reconhecendo a beleza e o valor dessa união duradoura. O vereador **STENIO GOMES** parabenizou o vereador Júnior Inácio pela moção apresentada e destacou a importância da homenagem ao casal José Belo e dona Conceição, que formam uma família numerosa e exemplar, com nove (9) filhos. Solicitou para subscrever a moção, ressaltando que sessenta (60) anos de casamento representam uma vida inteira de companheirismo e superação. Desejou saúde e longevidade ao casal, para que continuem desfrutando de muitos anos de vida em união. Na sequência, a vereadora **VANIA FERNANDES** também parabenizou o autor da proposição, solicitando para subscrever a moção como forma de reconhecimento e agradecimento a Deus por abençoar uma união que perdura por sessenta (60) anos. Destacou que o casal serve de exemplo para os filhos, familiares e toda a comunidade, pela sabedoria, amor e perseverança demonstrados ao longo do tempo. Relatou que seus próprios pais, amigos próximos do casal homenageado, celebrarão cinquenta e nove (59) anos de casamento no dia vinte e dois (22) do mês corrente, e que ambos os casais são exemplos de uma geração que cultivou valores sólidos de união e respeito. Enfatizou que, em tempos em que muitos casamentos se desfazem por motivos banais, é essencial valorizar e seguir exemplos como o de José Belo e dona Conceição. O vereador **JOSÉ ROBERTO** parabenizou o vereador Júnior Inácio pela iniciativa e destacou sua amizade com a família homenageada. Afirmou que o casal é digno de honraria, pois sessenta (60) anos de vida matrimonial representam superação de desafios e fidelidade aos votos de amor e respeito mútuo. Ressaltou que viver tanto tempo em união é cumprir o verdadeiro sentido do casamento, “na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, até que a morte os separe”. Finalizou solicitando para subscrever a moção. Por fim, o vereador **JAIRO FLAUZINO** também parabenizou o casal José Belo e dona Conceição, destacando a grandiosidade de completar sessenta (60) anos de convivência. Com bom humor, afirmou que ainda lhe faltavam trinta e oito (38) anos para alcançar a mesma marca. Citou o trecho bíblico “Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula, porque Deus julgará os impuros e adúlteros”, ressaltando que o casamento é uma instituição sagrada e abençoada por Deus. Reconheceu o casal como exemplo de fé, amor e dedicação, destacando o legado de nove (9) filhos, quinze (15) netos e um (1) bisneto. Desejou bênçãos divinas sobre o casal e sua família e solicitou para subscrever a moção de aplauso. Os Vereadores **Vania Fernandes, Jairo Flauzino, Stenio Gomes e José Roberto** subscreveram a Moção. Não havendo mais nada a ser discutido, sendo submetida à votação e não havendo nenhum voto contrário, a Moção foi aprovada por todos os vereadores

presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou à Secretária da Casa que encaminhasse a Moção ao seu destino. **REQUERIMENTO 118/2025**, em discussão, o Vereador **CARLOS EDUARDO** registrou que apresentou o referido requerimento por considerar importante obter informações atualizadas sobre o andamento das obras das casas, tendo em vista que, há cerca de cinco (5) meses, foi aprovado o projeto que alterou o terreno destinado à construção das unidades habitacionais, com previsão de início das obras em até trinta (30) dias. Destacou, contudo, que até o momento não houve nenhuma movimentação no local, gerando grande expectativa e insatisfação na população, que aplaudiu o anúncio das casas, mas segue sem informações concretas. Ressaltou que a iniciativa visa obter esclarecimentos reais sobre a situação do projeto e aguarda que a resposta ao requerimento traga dados precisos sobre os motivos do atraso no início das obras. Em seguida, o vereador **FRANCISCO INÁCIO** parabenizou o autor do requerimento, ressaltando a relevância do tema. Destacou que há muitos anos o município de Serra Negra do Norte clama pela construção de moradias populares, sendo justa e necessária a cobrança por informações sobre o andamento das casas. Observou que a população demonstra grande ansiedade para saber quando o projeto será executado e que o requerimento é oportuno para esclarecer tais dúvidas. Reforçou que muitas pessoas aguardam a oportunidade de realizar o sonho da casa própria e que é essencial uma resposta concreta sobre o estágio atual da obra. Solicitou para subscrever o requerimento e manifestou esperança de que as casas sejam concluídas o mais breve possível. O vereador **ERALDO ALVES** também se associou à discussão, parabenizando o colega vereador Tiago pela iniciativa. Afirmou que o pedido é legítimo, considerando o tempo decorrido e a importância social da obra. Explicou que buscou informações sobre o andamento do projeto e que, de acordo com dados obtidos, a execução não foi paralisada, mas tem sido afetada por trâmites burocráticos. Relatou que, após exigência da Caixa Econômica Federal, foi solicitado um estudo hidrológico do riacho existente na área, abrangendo dados dos últimos cem (100) anos, estudo este já concluído pela empresa responsável. Acrescentou que outra pendência envolvia a retirada de um lajeiro presente no terreno, o que também está sendo providenciado. Ressaltou que, apesar da lentidão, o processo está em andamento e que a administração municipal tem se empenhado para que o projeto avance. Enfatizou que a legislação ambiental e urbanística precisa ser respeitada, ainda que a realidade local demonstre baixo risco de enchentes. Finalizou destacando que a cobrança do vereador é oportuna, pois permitirá repassar informações verdadeiras e atualizadas à população. Na sequência, o vereador **JOSÉ DE ARIMATÉIA** parabenizou o colega Tiago pela proposição e lembrou que, na época da votação do projeto das casas, foi prometido que as obras teriam início em trinta (30) dias, o que não se concretizou. Ressaltou que todos os vereadores de oposição foram pressionados a aprovar o projeto e que, desde então, surgiram diversas dificuldades. Falou sobre a postura da Caixa Econômica Federal, que antes havia reprovado um projeto por conta de um riacho e, agora, impõe novas exigências ao atual terreno. Relatou que os vereadores Ana Karinne e Jairo Flauzino estiveram em reunião com representantes da instituição em Caicó, e que, na ocasião, foi informado que os técnicos só poderiam visitar o município após aprovação final do projeto. Entretanto, observou que os mesmos representantes estiveram recentemente em Serra Negra para outros eventos. Concluiu dizendo que o processo enfrenta entraves e que a população não deve criar expectativas de que as casas serão entregues em breve, alertando que as exigências e estudos adicionais continuarão atrasando o início das obras. O vereador **STENIO GOMES** também se manifestou, parabenizando o colega Tiago pela iniciativa e reforçando a importância de manter a população informada sobre o andamento das casas. Ressaltou que a Câmara aprovou o projeto por unanimidade, após intensos debates, reconhecendo o grande déficit habitacional do município. Observou que Serra Negra do Norte possui população crescente, incluindo pessoas vindas de outras cidades, e que muitas famílias de baixa renda aguardam uma oportunidade de adquirir moradia. Concordou com as informações prestadas pelo vereador Eraldo, de que o projeto já está sendo ajustado conforme as exigências da Caixa Econômica Federal, e manifestou esperança de que, em breve, as obras sejam efetivamente iniciadas, atendendo ao anseio da população. A vereadora **VANIA FERNANDES** solicitou permissão para subscrever o requerimento, ressaltando a importância de se obter informações concretas acerca da construção

das casas. Afirmou que diariamente os vereadores são questionados pela população sobre o andamento das obras e que, até o momento, não há informações precisas a serem repassadas. Registrou que o projeto já entrou no sexto mês após a aprovação da mudança de terreno e da reformulação da proposta, ultrapassando cento e cinquenta (150) dias sem qualquer início de execução. A vereadora destacou que o convênio firmado entre a gestão anterior e a Caixa Econômica Federal para a construção das casas foi motivo de alegria para toda a população serranegrense, tendo em vista a grande necessidade do município em relação à moradia. Explicou que haviam sido aprovadas cento e setenta e duas (172) casas financiadas pela Caixa, com todas as licenças e a escritura do terreno devidamente regularizadas, sendo a última licença concedida em dezenove (19) de dezembro de dois mil e vinte e quatro (2024). Enfatizou que o projeto foi entregue pronto à atual administração, de forma que, caso houvesse interesse em dar continuidade, as obras poderiam ter sido iniciadas em primeiro (1º) de janeiro do corrente ano. Acrescentou que, na visão de grande parte da população, a decisão de alterar o projeto original foi motivada por questões políticas, o que resultou em atraso na construção das moradias. Explicou que a Caixa Econômica Federal sempre manteve interesse em financiar e receber os valores referentes à execução das obras, ajustando o projeto a decisão tomada pela atual administração. Ressaltou que as licenças e a documentação estavam todas prontas e que, se tivesse havido continuidade, as casas já poderiam estar sendo usufruídas pelas famílias beneficiadas. Lembrou que o novo projeto foi encaminhado a esta Casa Legislativa sob o argumento de que, em trinta (30) dias, as obras teriam início, em razão de já existirem escritura e licenças válidas. No entanto, o prazo foi ultrapassado e nada foi iniciado, o que gerou grande frustração na população. Relatou que, inclusive, foram realizados manifestos e criadas falsas impressões de que os vereadores seriam contrários à construção das casas, quando, na realidade, apenas defendiam a continuidade do projeto anterior. Afirmou que, se o cronograma tivesse sido mantido, muitas famílias já poderiam estar residindo em suas casas. A vereadora destacou ainda a tristeza e a decepção dos cidadãos que acreditaram nas promessas de entrega, uma vez que esperavam substituir o pagamento de aluguel pela parcela de sua casa própria — um sonho de toda família. Reforçou que o déficit habitacional do município é alto e que a Câmara fica sem respostas diante da cobrança constante da população. Finalizou parabenizando o vereador Tiago pela proposição do requerimento, afirmando que ele trará esclarecimentos importantes e revelará que a população foi enganada sob a justificativa de agilizar o direito à moradia, quando, na verdade, a mudança de projeto apenas dificultou o andamento das obras. Em seguida, o vereador **ERALDO ALVES** afirmou ser necessário retornar à discussão em razão de comentários que, segundo ele, não correspondiam à verdade. Ressaltou que não procede a informação de que há licenças pendentes, esclarecendo que todas as licenças exigidas foram devidamente concedidas, inclusive as emitidas pelo IDEMA, órgão vinculado ao Governo do Estado, as quais foram entregues em tempo recorde. Disse ter participado de duas reuniões e do ato de recebimento dessas licenças. O vereador afirmou que o estudo hidrológico solicitado pela Caixa Econômica Federal, documento composto por quarenta e quatro (44) páginas, também foi concluído rapidamente e deverá acompanhar as respostas ao requerimento. Destacou que, embora a demora na construção das casas seja uma realidade — uma demora de mais de dez (10) anos sem execução de moradias populares —, o atual projeto foi modificado por necessidade técnica, e não por decisão política. Explicou que a própria Caixa Econômica Federal desaprovou o projeto anterior devido à existência de um riacho na área inicialmente prevista, o que tornava inviável a construção das cento e setenta e duas (172) casas projetadas. Durante sua fala, o vereador **José de Arimatéia** pediu questão de ordem, que não foi concedida naquele momento pelo orador, que prosseguiu sua explanação. O vereador **ERALDO ALVES** esclareceu, ainda, que a modificação do projeto resultou no aumento do número de unidades habitacionais, passando de cento e setenta e duas (172) para duzentas (200) casas, e que todas as providências necessárias vêm sendo adotadas pela administração municipal. Afirmou que o projeto não está parado nem abandonado, mas sendo tratado com zelo para que seja iniciado o mais breve possível. Pontuou que não considera correto criar expectativas irreais na população, ressaltando que a execução de um conjunto habitacional desse porte demanda tempo, pois envolve obras de saneamento, energia e

infraestrutura. Concluiu afirmando que o governo estadual foi ágil na concessão das licenças, que a empresa responsável vem cumprindo as exigências em tempo hábil, e que o prefeito Acácio Brito tem demonstrado empenho e eficácia na busca de soluções para viabilizar a construção das casas. O vereador **CARLOS EDUARDO** registrou que, inicialmente, pretendia aguardar a resposta do Poder Executivo para se pronunciar, mas, após ouvir os colegas, considerou necessário se manifestar. Discordou do vereador Eraldo quanto à informação de que a Caixa Econômica Federal teria reprovado o terreno em razão de questões hídricas, afirmando que tal justificativa configurava mais uma inverdade da gestão. Relatou que, conforme fora informado anteriormente em reunião com representantes da Caixa e da empresa responsável pela obra, o terreno superior havia sido aprovado e não apresentava impedimentos quanto ao riacho existente, tendo sido, inclusive, liberado pela instituição. O parlamentar salientou que havia optado por esperar um posicionamento oficial do Executivo justamente para confrontar as informações, mas, diante da fala de colegas, questionou quem estaria mentindo — se o Executivo, o engenheiro responsável ou a própria Caixa. Ressaltou que, segundo a gestão, o projeto estaria pronto e autorizado, e que a única pendência seria a mudança do terreno, o que tornava incongruente a nova informação de irregularidades. Por fim, defendeu que o debate fosse pautado pela transparência e pela apresentação de documentos oficiais, para que se evitassem especulações e enganos diante da população. Em seguida, o vereador **JOSÉ DE ARIMATÉIA** afirmou que, conforme fora informado anteriormente, a Caixa havia reprovado o terreno próximo ao riacho, mas aprovaria o outro terreno, que estaria “tudo ok”. Disse que, à época, questionou sobre a necessidade de licenças e recebeu a resposta de que não haveria problema, pois o processo seria rápido. Contudo, relatou que, posteriormente, surgiram novas exigências e que a Caixa passou a solicitar documentação referente ao riacho. Questionou quem estaria, de fato, falando a verdade, se a Caixa, o Executivo, o engenheiro ou o vereador que defendeu a posição contrária. O parlamentar expressou preocupação com o atraso na execução do projeto habitacional, destacando que a população continua aguardando há meses sem ver o início das obras. Afirmou que o engenheiro garantira que as construções começariam em trinta dias, mas, passados cinco meses, nada havia sido feito. Declarou que a gestão deveria reconhecer eventuais erros e prestar esclarecimentos à população, reforçando que sua posição era de independência: “se está errado, está errado”. Concluiu ressaltando a frustração da comunidade, que segue sem resposta concreta e sem avanços nas obras das casas populares. A vereadora **VANIA FERNANDES** também se pronunciou, afirmando que, quando mencionou a expressão “decisão política”, referia-se aos comentários que circulavam à época de que a mudança do projeto das casas teria sido motivada por interesse político, e não por impedimentos técnicos. Declarou que, inicialmente, não acreditava nesses boatos, mas que, diante dos acontecimentos, passou a acreditar que houve, de fato, uma motivação política para interromper o projeto anterior. Relatou que, no dia dez de março, todos os vereadores, menos o vereador Jairo Flauzino, foram para uma reunião no Centro Administrativo, onde o prefeito comunicou que faria um novo projeto, alegando que a Caixa Econômica não havia autorizado a construção no terreno que já estava escriturado e licenciado. Contudo, observou que, no dia seguinte pela manhã, o novo projeto já havia sido protocolado na Câmara, constando inclusive na pauta da sessão do dia doze de março, o que demonstrava que o documento já estava pronto antes da reunião. A vereadora declarou que se sentiu enganada, pois, segundo suas palavras, “foi uma pegadinha com os vereadores e com o povo”, uma vez que o projeto tramitou rapidamente sob a justificativa de agilidade, mas acabou reiniciando todo o processo burocrático por se tratar de um novo terreno. Ressaltou que, durante as discussões, o engenheiro da empresa garantiu que as obras começariam em trinta dias, porém até o momento nada havia sido iniciado. Concluiu afirmando que as circunstâncias levam a crer que houve, de fato, decisão política na mudança do projeto, o que acabou prejudicando famílias que sonhavam com a casa própria. Disse ainda que muitas pessoas que protestaram contra os vereadores posteriormente reconheceram terem sido induzidas ao erro, e que o maior prejuízo recaiu sobre a população que continua pagando aluguel enquanto o projeto segue sem andamento. Finalizou expressando esperança de que a resposta ao requerimento apresentado ao Executivo traga esclarecimentos convincentes e soluções concretas para a efetivação do programa habitacional. O

vereador **JAIRO FLAUZINO** somou-se ao debate referente ao requerimento apresentado pelo vereador Tiago, parabenizando-o pela iniciativa e destacando a relevância do documento, que, segundo afirmou, representa uma indagação legítima da população de Serra Negra do Norte. Ressaltou que o requerimento é “precioso”, pois busca respostas que o povo tem feito a todos os vereadores, e enfatizou que, além do tempo, a história e os fatos dos acontecimentos são fundamentais para esclarecer a verdade. O parlamentar lembrou episódios passados, afirmando que alguns vereadores, inclusive ele próprio, foram alvos de difamação e críticas injustas, orquestradas por um grupo que, segundo suas palavras, “estava armado para atacar a imagem dos vereadores”. Disse que, à época, os vereadores apenas exerceram o direito de pedir vistos e esclarecimentos, o que considerou legítimo e necessário para garantir a legalidade dos projetos votados nesta Casa. Ao se referir ao projeto das casas, destacou que já se sabia que as obras não se iniciariam em trinta dias, conforme havia sido prometido, e lamentou o “silêncio do grupo que antes fazia alarde”, observando que aqueles que antes criticavam os vereadores hoje não se manifestam para cobrar explicações da gestão quanto à falta de andamento das construções. O vereador afirmou que o atual governo apresenta deficiências na gestão pública, e citou o livro de Lucas, capítulo 14, versículo 28, para ilustrar que, antes de iniciar qualquer empreendimento, é necessário planejar e calcular os custos, questionando a falta de planejamento da atual administração municipal. Ressaltou que, durante o debate político anterior, dizia-se que o novo terreno estava pronto para construção e que bastava a aprovação dos vereadores para iniciar as obras, mas, na prática, nada se concretizou. Declarou estar entristecido e desapontado com o comportamento da gestão, que, segundo ele, “antes tinha soluções para tudo e hoje só apresenta desculpas”. O vereador também alertou os colegas da base do governo para que tenham cautela ao defender o prefeito, afirmando que “a população está observando” e que, ao apoiar cegamente uma gestão que não cumpre suas promessas, os parlamentares colocam “suas cabeças na reta”. Encerrou reafirmando seu apoio ao requerimento do vereador Tiago, solicitando para subscrevê-lo, e expressou o desejo de que o Executivo apresente uma resposta consistente e convincente às demandas da população, afirmando que, caso contrário, será “lamentável para a história política de Serra Negra do Norte”. O vereador **FRANCISCO INÁCIO** retomou o debate a respeito da construção das casas populares, destacando que, sempre que o assunto é tratado, surgem novas discussões. Relatou, com base em sua experiência pessoal, que durante a gestão anterior, a população de Serra Negra do Norte foi, segundo suas palavras, “enganada cruelmente”, afirmando que o ex-prefeito Sérgio Fernandes teria prometido a construção das casas em um terreno que, posteriormente, não foi utilizado, o que classificou como uma grande decepção. O parlamentar declarou que, à época, votou favoravelmente acreditando na realização do projeto e lamentou ter sido induzido ao erro. Disse defender com firmeza o atual prefeito Acácio Brito, por enxergar nele “força, vontade e compromisso com o povo de Serra Negra”, ressaltando que o gestor assumiu uma administração “arrasada e sem recursos financeiros”. Em contraponto, afirmou que o ex-prefeito teria administrado em um período de abundância de recursos — o que chamou de “tempo de vaca gorda” —, mas não realizou as obras necessárias, deixando, segundo ele, “a população de Serra Negra na sarjeta, sem casa e sem esperança”. Júnior Inácio expressou confiança de que o prefeito Acácio Brito conseguirá iniciar as obras das casas ainda neste ano, mas ponderou que não se deve esperar milagres, pois “quem faz milagre é Jesus Cristo”. Reprovou as críticas dirigidas ao atual gestor, considerando-as injustas, e afirmou que “quem disser que Acácio prometeu entregar as casas este ano, está mentindo”. O vereador reforçou que sua fala é pautada na verdade e que não levanta calúnias nem distorce os fatos. Criticou ainda o endividamento deixado pela gestão anterior, destacando que o município foi comprometido com empréstimos de oito anos (8), o que classificou como uma “maldade premeditada”, feita para que, no futuro, pudesse retornar ao cargo com as contas novamente equilibradas. Finalizou declarando que confia plenamente no atual prefeito, afirmando: “Serra Negra tem prefeito, e o nome dele é Acácio Brito”, garantindo que será comprovado no futuro o acerto de suas palavras. Na sequência, o vereador **JAIRO FLAUZINO** fez ponderações ao discurso de Júnior Inácio. Afirmou respeitar o posicionamento do colega, mas destacou que, ao contrário do que foi dito, o ex-prefeito não deixou a Prefeitura sem recursos,

esclarecendo que havia mais de quatro milhões (R\$ 4.000.000,00) disponíveis, conforme registros oficiais, além de cerca de seiscentos mil reais (R\$ 600.000,00) empenhados. O vereador ressaltou a importância de se fazer uma análise criteriosa e responsável dos fatos, evitando afirmações inverídicas. Reconheceu o direito do colega em defender a atual gestão, por integrar a base do governo, mas advertiu para o risco de “defender cegamente” o Executivo. Disse ainda que também acreditou, no início, que o novo governo solucionaria os problemas criticados da gestão anterior, mas que, segundo sua avaliação, “as dificuldades permanecem e até se agravaram”. Por fim, Jairo Flauzino reafirmou seu respeito ao colega, mas alertou-o a “ter cuidado para não se queimar e não se afogar”, em referência à necessidade de cautela ao defender o governo municipal. A Vereadora **VANIA FERNANDES** solicitou o espaço para esclarecimentos, registrando que o colega vereador havia mencionado um projeto relacionado à construção de casas, afirmando que não seriam edificadas no local originalmente aprovado. Relatou não compreender tal informação, uma vez que, conforme seu entendimento, o projeto apreciado pela legislatura anterior previa a construção no terreno indicado à época. Solicitou, assim, explicações ao vereador, por não ter conhecimento de outro projeto ou mudança de localidade. Em resposta, o Vereador **FRANCISCO INÁCIO** declarou prestar esclarecimentos à vereadora e aos demais parlamentares. O vereador afirmou admirar o posicionamento da colega e observou que, anteriormente, muitos não percebiam certas situações, mas que agora estariam “enxergando”. Explicou que, quando o projeto foi votado, fazia parte da base governista e que, segundo informações da época, a construção das casas ocorreria em outra área, conforme orientação do então gestor municipal Sérgio Fernandes. Ressaltou que o projeto de desapropriação previa a área que ia desde a entrada do Belo Monte e do Pintado até o posto fiscal. O vereador afirmou ainda que, posteriormente, houve alteração no projeto, sendo colocada outra área ao longo da BR, abrangendo a Rua Fernando Marques até a região de Cacimbas. Declarou que tal mudança teria ocorrido para favorecer interesses políticos, resultando em prejuízos aos vereadores e à população, que permaneceu sem as moradias prometidas e com o município endividado. Reiterou que os parlamentares da base foram lesados, e ironizou a colega vereadora ao afirmar que, após oito anos sem “ver e ouvir”, agora estaria “vendo e enxergando”, considerando o fato um milagre. Na sequência, o Vereador **ERALDO ALVES** solicitou, com base no artigo 72, parágrafo quarto, do Regimento Interno, questão de ordem, destacando que a discussão havia se desviado do tema em pauta, que tratava de um pedido de informação. Argumentou que o prolongamento do debate sobre projetos e fatos de gestões anteriores dificultaria o andamento da sessão, requerendo o retorno ao assunto regimentalmente previsto. Em seguida, a Vereadora **VANIA FERNANDES** afirmou que sempre pautou sua atuação pelo cumprimento do Regimento Interno. Esclareceu que sua intervenção teve por objetivo buscar entendimento acerca de um fato que, em sua percepção, não havia se concretizado, visto que em seu entendimento o projeto teria vindo e sido retirado da Câmara. A vereadora concluiu que os esclarecimentos apresentados tentavam “tapar o sol com a peneira” e que representava mais uma tentativa de lesar pessoas já prejudicadas por não construírem as casas. Reforçou, contudo, seu compromisso em seguir o regimento e zelar pela regularidade dos trabalhos legislativos. Os Vereadores **Vania Fernandes**, **Jairo Flauzino** e **Francisco Inácio** subscreveram o Requerimento. Não havendo mais nada a ser discutido, sendo submetido à votação e não havendo nenhum voto contrário, o Requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou à Secretária da Casa que encaminhasse o Requerimento ao seu destino. A Vereadora **ANA KARINNE** solicitou, por questão de ordem, a inclusão da **Moção de Aplauso nº 16/2025** na ordem do dia, considerando a data de 1º de outubro, em comemoração ao Dia do Vereador. **MOÇÃO DE APLAUSO 16/2025**, em discussão, a Vereadora **ANA KARINNE** destacou que a função de vereador e vereadora é árdua, porém gratificante, e que o papel do parlamentar consiste em ouvir, dialogar, propor, fiscalizar e legislar com ética, representando ativamente a população serranegrense. Ressaltou a importância de valorizar a dedicação, o compromisso e a responsabilidade de cada parlamentar, propondo que a moção fosse registrada nos anais da Câmara como forma de reconhecimento e incentivo ao trabalho legislativo. Em seguida, o Vereador **CARLOS EDUARDO** parabenizou os idosos, lembrando que a data também

coincide com o Dia dos Idosos, destacando a importância de reconhecer e respeitar aqueles que contribuíram para a sociedade e para a família. O Vereador **JAIR FLAUZINO** manifestou-se, parabenizando a Vereadora Ana Karinne pela moção, e registrou sua satisfação em receber a homenagem, especialmente por ser vereador de primeiro mandato. Destacou o reconhecimento ao trabalho dos colegas e a importância do gesto como demonstração de consideração e respeito entre os parlamentares. O Vereador **ERALDO ALVES** parabenizou a Vereadora Ana Karinne, considerando a moção justa e oportuna. Ressaltou a relevância de valorizar os vereadores eleitos democraticamente, destacando que a atuação parlamentar deve ser respeitada independentemente das divergências políticas. Aproveitou para parabenizar a vereadora Ana Karinne pelo quinto mandato, reconhecendo sua trajetória e sua atuação em defesa de projetos de interesse da comunidade, especialmente voltados às mulheres. O Vereador **CARLOS EDUARDO** registrou agradecimentos à Vereadora Ana Karinne pela moção, destacando sua trajetória e o empenho em prol do povo de Serra Negra. Declarou compromisso em continuar desempenhando seu mandato com dedicação, ética e responsabilidade, buscando melhorias e recursos para a população. A Vereadora **VANIA FERNANDES** manifestou gratidão à Vereadora Ana Karinne, parabenizando-a pelo Dia do Vereador e reconhecendo sua experiência e atuação ao longo dos mandatos. Destacou a importância da crítica construtiva e do respeito mútuo entre os vereadores, ressaltando que, apesar das divergências de opinião, todos trabalham em conjunto para atender aos interesses da população. Finalizou parabenizando todos os colegas vereadores e expressando sua gratidão à comunidade pela confiança em seu mandato. O Vereador **FRANCISCO INÁCIO** parabenizou a Vereadora Ana Karinne, destacando sua atuação e compromisso com o município. Registrou sua satisfação por estar em seu terceiro mandato, agradeceu a Deus e à população pela confiança em seu trabalho, ressaltou que o exercício do mandato é desafiador, mas que erros são humanos e a aprendizagem deve sempre prevalecer. Destacou a importância do reconhecimento e do respeito entre os colegas vereadores, desejando a todos um dia abençoado e produtividade em prol da população. O Vereador **JOSÉ DE ARIMATÉIA** parabenizou a Vereadora Ana Karinne e os colegas vereadores, ressaltando que eventuais divergências não configuram conflitos pessoais, mas debates necessários para o bem do município. Enfatizou sua disposição em ajudar a população e agradeceu a Deus pelo apoio recebido de amigos e colaboradores. O Vereador **STENIO GOMES** manifestou apreço e respeito à Vereadora Ana Karinne, destacando a convivência e a parceria ao longo de diversos mandatos. Ressaltou que a missão de vereador é desafiadora, mas que todos trabalham em prol da comunidade, valorizando a atuação da colega por sua dedicação e compromisso com o povo de Serra Negra. O Vereador **JOSÉ ROBERTO** parabenizou a Vereadora Ana Karinne, reconhecendo sua competência, responsabilidade e presença nos eventos e projetos do município. Destacou a importância da diversidade de opiniões e ideologias entre os vereadores, salientando que os debates são naturais e fazem parte da política, reforçando a necessidade de responsabilidade e compromisso com a população de Serra Negra. Não havendo mais nada a ser discutido, sendo submetida à votação e não havendo nenhum voto contrário, a Moção foi aprovada por todos os vereadores presentes. A Vereadora Ana Karinne agradeceu as manifestações de todos os vereadores, destacando sua gratidão e honra em fazer parte desta Câmara Municipal. Registrou que cada parlamentar exerce seu trabalho com suas características individuais e ressaltou a importância de reconhecer o trabalho do Legislativo Municipal. Esclareceu que a Moção de Aplauso nº 16/2025 não tem a finalidade de envidescer, mas de valorizar a representatividade e o papel de cada vereador e vereadora, reafirmando o respeito a todos os membros desta Casa. Informou que a moção será entregue nominalmente a cada parlamentar. Em seguida, o Sr. Presidente declarou encerrada a ordem do dia e facultou a palavra aos líderes de bancada por cinco (05) minutos para cada um que assim o desejar. O Vereador **Eraldo Alves** (Líder da situação) fez uso da palavra socializando informações com os colegas vereadores e com a população de Serra Negra do Norte, ressaltando sua preocupação com a situação da seca e o abastecimento da zona rural. O parlamentar destacou que tem acompanhado de forma constante as ações do setor responsável, buscando junto aos secretários e à equipe técnica soluções para amenizar os efeitos da estiagem. Ressaltou que, embora alguns afirmem que nada

832 vem sendo feito, diversas medidas estão sendo executadas. Mencionou que o carro-pipa do
833 município, com treze (13) anos de uso, passou por manutenção e substituição de dez (10) pneus,
834 encontrando-se em fase final de recuperação para voltar a funcionar. Enquanto isso, o
835 abastecimento vem sendo feito por meio de trator, com o apoio do operador, que tem trabalhado
836 inclusive em horários noturnos. Informou que já foram realizados duzentos e quarenta (240)
837 abastecimentos e que há famílias que receberam duas ou três pipas d'água. Relatou ainda que,
838 apenas nesta semana, havia uma represaria de quinze (15) solicitações. Sobre os serviços
839 realizados, o vereador destacou diversas ações no setor de abastecimento: instalação de duzentos
840 e cinquenta (250) metros de tubulação na comunidade Barro Vermelho, beneficiando dezenove
841 (19) famílias; quatrocentos (400) metros de tubulação na Piçarreira, atendendo cinco (5) famílias;
842 duzentos e quarenta (240) metros de extensão na comunidade Saudade; mil e duzentos (1.200)
843 metros de tubulação na Lagoa da Serra, em parceria com a associação local; abertura de
844 quatrocentos (400) metros de vala no Belo Monte e duzentos (200) metros na Várzea Redonda,
845 todos voltados ao abastecimento de famílias da zona rural. O parlamentar informou ainda que
846 foram executados cento e dezenove (119) serviços de recuperação e manutenção de cataventos,
847 sendo sessenta e sete (67) unidades recuperadas, incluindo três (3) montagens completas. Destacou
848 que, por muitos anos, esse tipo de serviço não foi necessário, em razão da disponibilidade de água
849 potável em açudes próximos. Relatou também a instalação de onze (11) bombas periféricas e
850 tubulares nas comunidades Lagoa da Serra, Arroz, Saudade, Alecrim, Barro Vermelho, Serrote
851 Vermelho, Piçarreira e Pintado. Pontuou que a gestão atual vem realizando esforços significativos
852 para garantir o abastecimento de água e combater os efeitos da seca, estando em andamento
853 tratativas com o Governo do Estado para recuperação e construção de cisternas e perfuração de
854 poços. Finalizou parabenizando o Secretário Marconi pelo empenho e compromisso com o setor
855 e registrou que, em momento oportuno, abordaria também as questões relativas a mata-burros e
856 silagem. Em seguida, fez uso da palavra a Vereadora **VANIA FERNANDES** (Líder da oposição),
857 que, aproveitando a data alusiva ao Dia do Vereador, ressaltou estar exercendo seu terceiro
858 mandato e reafirmou sua conduta pautada na responsabilidade, no respeito e na verdade. Destacou
859 que sempre buscou informações antes de trazer qualquer assunto à tribuna, sem levar as discussões
860 para o lado pessoal ou partidário, mantendo a harmonia e o respeito entre os colegas e com a
861 população. A vereadora afirmou que, mesmo tendo exercido mandatos durante a gestão de seu
862 irmão, jamais se omitiu de apontar falhas administrativas quando necessário, mantendo-se fiel à
863 sua função de legislar e fiscalizar. Ressaltou que as críticas ou requerimentos apresentados pelos
864 vereadores refletem o legítimo papel de representação popular. Esclareceu ainda, quanto a
865 informações citadas em plenário, que buscou dados oficiais sobre as receitas municipais e
866 constatou que, até o momento do exercício de 2025, a atual gestão já havia recebido mais recursos
867 do que no mesmo período de 2024, mesmo com redução nos valores da CFEM. Enfatizou,
868 portanto, que não procede a afirmação de que a gestão anterior teria deixado o município
869 endividado, uma vez que havia deixado valores em caixa. Acrescentou que a gestão passada
870 enfrentou desafios como a pandemia de Covid-19 — fato inédito na história — e que, apesar das
871 dificuldades, cumpriu seu papel. Por fim, desejou um bom final de semana a todos e reiterou seu
872 compromisso com o respeito e a verdade na condução de seu mandato. Nada mais havendo a tratar,
873 o Presidente declarou encerrada a presente sessão às doze horas e quatorze minutos (12h14) e
874 convocou todos os vereadores para a Vigésima Sexta (26ª) Sessão Ordinária, a ser realizada no dia
875 oito (8) de outubro de 2025. Sendo esta ata lavrada para registro dos fatos ocorridos, após lida e
876 aprovada, será assinada pelos presentes. Câmara Municipal de Vereadores de Serra Negra do
877 Norte, primeiro (1º) de outubro de dois mil e vinte e cinco (2025).